



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI**

**1. LOCAL E DATA:** Sede do IRGA, São Borja/RS, em 10/10/2012, 09h.

**2. PRESENTES:** Adilson João Steffen (Turvo - Santa Rosa - Santo Cristo); Roberto Damásio de Carvalho (Santa Maria); Sérgio Miotto, (Apuaê-Inhandava); Ivo Mello (Ibicuí); Ivo Lima Wagner (Quarai); José Carlos Mendel (SOP); Lúcio Simões Aquino (Butuí-Icamaquã), Rafael Caruso Erling (SEMA).

**3. AUSENTES:** Piratinim, Passo Fundo, Negro, Várzea.

**4. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Luis Augusto de Almeida Persigo(Comitê Ijuí)

**5. OUTROS PRESENTES:** José Antônio Ferro (Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo); Eldo Frantz (Santa Maria); Vanderlei Decian (Apuaê-Inhandava); Cristiane Maria Loebens (Turvo-Santa Rosa, Santo Cristo); Diego Polacchini Carrillo (FEPAM); Lenison Maroso (Apuaê-Inhandava); Mariza Beck (Ibicuí); Marco Antônio Tirelli (FEPAM); Silvério Panziera (Quarai); Edgar Schmitz (Associação Arrozeiros); Carmem Silva (CRH/SEMA); Vilmar Comasseto (CBH Rio Jacutinga/SC); Maycon Pedott ( CBH Rio Jacutinga/SC); Tatiana Arruda Correia (CBH Rio Canoas/SC); Nelson Neto de Freitas (ANA); Tânia Maisa Burdulis (FEPAM-Alegrete); Eduardo Fichtner Torres (Butuí-Icamaquã); Nelson Narvaes (Quarai).

**6. PAUTA:**

1. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.
2. Audiência Pública da ANA sobre outorga para os rios de domínio da União.

**7. RELATO:**

A reunião da Câmara Técnica do Uruguai, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, foi realizada no dia 10 de outubro de 2012, nas dependências do IRGA, em São Borja. A recepção foi feita pelo presidente do CBH Butuí Icamaquã, Sr. Lucio Aquino. Registro das presenças do Sr Nelson Freitas, da Agencia Nacional de Águas e do diretor do Departamento de Desenvolvimento Urbano, José Mendel, representando a Secretaria Estadual de Obras Publicas, nesta reunião e a vice-presidência do CRH. Registro ainda a presença da secretária executiva adjunta do CRH, Carmem Silva, do Rafael Erling, representando a SEMA na CTU, Diego Carrillo, da FEPAM, Região do Uruguai - FEPAM e de Marco Antonio Tirelli, Regional da FEPAM. Abrindo os trabalhos, o presidente da CTU, Sr. Sergio Miotto (CBH Apuaê-Inhandava), solicitou que fossem feitas as apresentações dos presentes, passando, na sequência, a palavra para o Sr. Ivo Mello (CBH Ibicui), vice-presidente da CTU, que passou a conduzir a reunião. Ivo Mello contextualizou o status da formação do Comitê do Uruguai, abrindo a palavra para os presentes.

O Sr. Vanderlei, (CBH Apuaê Inhandava), chamou atenção que ainda não foi possível mobilizar todos os onze comitês da bacia do Uruguai, estando alguns alheios ao importante processo que vem acontecendo. O Sr. Adilson (CBH Turvo), disse que os comitês são Estado, mas não são executivos e que alguns não conseguem se viabilizar operacionalmente porém, acha que as entidades membros, usuários da água, deveriam assumir a responsabilidade das demandas. Sugeriu que os comitês atuantes, que estão participando do processo, invitassem esforços para provocar a participação dos CBH's ausentes.

O Sr. Eldo Costa (CBH Sta Maria), também está preocupado com a mobilização e que os comitês, diferentes nas suas características, precisam conversar mais sobre a formação do CBH do Uruguai. Falou da reunião com a sua CPA, onde o assunto foi amplamente discutido. Lembrou que não basta apenas cumprir o roteiro proposto pela ANA, mas que deve haver uma sensibilização profunda dos atores e instituições envolvidas dando-se oportunidade para um melhor conhecimento e posterior comprometimento com as implicações práticas que este processo representa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

O Sr. Narvaes (CBH Quaraí), acha que o grupo que vem participando deve continuar com as discussões já que o processo de formação foi aprovado na reunião de Erechim, e que as conversas devem se intensificar, virtual e pessoalmente.

Os representantes de SC presentes propuseram que os dois estados se reúnam no dia 21 de fevereiro, em São Miguel do Oeste. Os prazos foram estabelecidos para que o processo caminhe, sem que esteja engessado, dando espaço para que a construção se de naturalmente.

O Sr. Vanderlei lembra que todos os comitês têm que fazer a sua mobilização própria, interiorizar o tema, discutir e trazer de volta para a comissão organizadora.

O Sr. Roberto (CBH Sta Maria) acredita que itens como agência única e cobrança já devem começar a ser discutidas, pois são assuntos sensíveis ao processo. Outras manifestações acreditam que primeiro devem se formar os grupos e cada um ficar com um tema que deve ser aprofundado.

O Sr. Diego (SEMA/FEPAM) disse que a ANA não interfere no contexto dos termos da proposta de criação dos comitês mas faz uma série de exigências de tarefas a serem cumpridas ate chegar ao pacto que será encaminhado ao CNRH.

O Sr. Nelson Freitas (ANA), discorreu sobre as dúvidas com os compromissos mostrados na sua apresentação, em Ita. Confirmou que algumas coisas são para ser feitas de imediato e outras serão a definir. Segundo ele, os comitês têm que ter um grau de maturidade suficiente para definir, por exemplo, se será agência única ou não. O pacto é de comprometimento para trabalhar as futuras definições. Quem define isso é a diretoria provisória com um grupo de apoio informal que tem a função de fazer o regimento e instalar o comitê. Um dos desafios do comitê de integração é o conceito de gestão integradora.

O Sr Comasseto (CBH Jacutinga SC) relatou a experiência negativa de SC, que foi discutir cobrança antes dos outros instrumentos de planejamento e gestão, o que emperrou o processo de formação dos comitês catarinenses.

O Sr. Nelson Freitas questionou se já houve discussão de critérios entre os dois estados para, por exemplo, fazer a composição: será por percentual de área, pelo número de população, pelo número de comitês? É uma questão que já pode ser discutida entre os CBH's de RS e SC. O pacto resulta em comprometimentos do tipo: *a ANA obriga-se a... o Estado obriga-se a...os comitês comprometem-se a...* O pacto é político, sob o ponto de vista dos comitês e, operacional, sob o ponto de vista da ANA. Sobre a participação dos países transfronteiriços, disse que o Brasil aplica o seu regramento, Argentina e Uruguai têm os seus. Posteriormente, poderá ser criada uma comissão tripartite que definirá uma instância de gestão de recursos hídricos, se necessário.

#### **Encaminhamentos:**

Formação dos grupos e tarefas:

1.DIAGNÓSTICO : CBH's Ibicui, Turvo, SOP (José Mendel) e SEMA ( Rafael Erling)

Produto: Índice do trabalho, articular RS\SC, harmonizar sumário

Prazo: 21 de fevereiro de 2013

2.ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (PACTO): ANA ( Nelson Freitas), DRH\RS (Rafael Erling), SDS\SC (César), CBH Sta Maria, CBH Turvo

Produto: Minuta Acordo de Cooperação Técnica, assinado pela ANA, SEMA, SDS, e todos os 16 CBH's

2.MOBILIZAÇÃO: Câmara Técnica Uruguai

Produto:Ofícios de apoio - oficializar intenções com as prefeituras, associações, COREDES,

Prazo: 21 de fevereiro

Relato por: Mariza Beck – CBH Ibicui